

Dia-a-dia

03.12

Menos um milhão de habitantes

Portugal irá perder um milhão de habitantes nos próximos 50 anos, à semelhança da Grécia, passando dos dez para os nove milhões de indivíduos. A esperança de vida dos portugueses é mais baixa do que a média dos países da Europa Meridional, revela o mais recente relatório do Fundo das Nações Unidas para os Assuntos da População (FNUAP) ontem divulgado.

05.12

Dezenas de milhar protestam contra propinas

Milhares de universitários participaram, ontem, em Londres, numa manifestação contra uma proposta do Governo para aplicação de "propinas suplementares", queixando-se de que o custo do Superior é já "insustentável". A União Nacional de Estudantes do Reino Unido defende o regresso ao sistema de bolsas. Numa ruidosa marcha pelo centro de Londres, os estudantes gritaram "não às propinas, já nem queijo podemos pagar".

05.12

Aveiro : Universidade estuda sangue artificial

A criação de um composto sintético que possa substituir o sangue em cirurgias, urgências ou transplantes, baseado em hidrocarbonetos perfluorados (PFC) está em investigação no departamento de Química da Universidade de Aveiro. Isabel Marrucho, a investigadora responsável pelo estudo, considera que os compostos baseados em PFC poderão funcionar como substitutos do sangue na função de transporte do oxigénio.

05.12

Escolas poderão fechar as portas

Um estudo da Federação Nacional de Professores a 57 escolas profissionais do País revelou que mais de metade encerrará as suas portas quando, em 2006, acabarem as verbas do III Quadro Comunitário de Apoio. "Depois de 2006, 75 por cento destas escolas não terão possibilidade de suportar as despesas inerentes ao seu funcionamento pelo que não lhes restará outra solução senão fechar as portas", conclui o estudo apresentado em conferência de imprensa

06.12

Estudantes com fraco desempenho

As nossas estatísticas relativas à educação continuam uma lástima. Portugal, segundo os últimos dados da Unicef, surge no último lugar quando se fala do desempenho absoluto dos estudantes e isto quando gasta tanto por aluno como a Coreia, o país que vem em primeiro lugar no ranking. (...) Mas nem tudo são más notícias. Portugal aparece nos primeiros lugares por conseguir travar o agravamento da performance dos alunos com maiores dificuldades.

07.12

45% dos alunos sem o 12.º ano

No ano passado, 45 alunos em cada cem, entre os 18 e os 24 anos, saíram precocemente da escola antes de completarem o 12.º ano. Em 1991, o valor era de 63,7 %. Os números são avançados pelo Ministério da Educação e confirmam os dados internacionais, nomeadamente os que constam do Relatório Conjunto sobre o Emprego na União Europeia, divulgado em Novembro. Segundo este relatório conjunto, os 45,2 % verificados em Portugal contrastam com os 19 % da média da União Europeia. 52 % dos alunos portugueses que saíram precocemente da escola em 2001 eram do sexo masculino, contra 38 % do sexo feminino.

19.12

Alunos do 2.º ciclo com idade superior ao normal

De acordo com um estudo da população escolar do Ministério da Educação, o 2.º ciclo revela-se um grau particularmente «congestionado» pela frequência de alunos em idade superior à normal, indicando a existência de retenções, sendo que uma parte significativa teve origem no 1.º ciclo (antiga escola primária). Do total de 259.291 alunos que frequentavam o 2.º ciclo em 2001, 54% tinha entre os 10 e os 11 anos (idade normal), 36% entre os 12 e os 14 anos e 5% entre os 15 e os 17 anos. Com menos de 10 anos, frequentavam este nível 3.995 alunos (2%)